

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Licenciatura em Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Conservação e Restauro 6	3	1	4,5	121,5	15T+45PL+3OT

DOCENTES	Carla Maria da Piedade Calado Rodrigues do Rego
-----------------	---

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Integrada numa licenciatura em Conservação e Restauro, com um plano curricular que proporciona aos alunos uma aprendizagem teórico-prática nas áreas humanística e científica, a disciplina de Conservação e Restauro 6 pretende ser um instrumento pedagógico que possibilite uma introdução à área de conservação e restauro de pintura de cavalete e retabular.

Procura-se estabelecer uma articulação com os conhecimentos adquiridos em outras unidades curriculares do curso, nomeadamente, nas áreas da História da Arte, da química, dos materiais, dos métodos de exame e análise, de forma a transmitir ao aluno o carácter multidisciplinar da profissão de conservador - restaurador.

Face à complexidade da matéria e tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, optou-se por um programa que versa o diagnóstico (danos e patologias), exercitando o aluno no estabelecimento das metodologias de intervenção e fazendo-o abordar ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de pintura de cavalete e retabular, muito embora não se consiga por escassez de tempo, realizar todas as diferentes técnicas de execução inerentes aos tratamentos de suporte têxtil.

Na componente laboratorial pretende-se que os alunos trabalhem em equipa e desenvolvam intervenções em diferentes obras, que serão atribuídas a cada uma das turmas. Por tal razão, desaconselha-se que o aluno, ordinário ou trabalhador-estudante, frequente aulas que não sejam estritamente as da turma que integra. Nestas aulas, todos os alunos devem dispor de bata, bisturi, prospector, tesoura e máscaras para poeiras e gases tóxicos, destinados a uso individual.

R295

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Componente teórica

I Introdução. Conceitos, princípios éticos, critérios e metodologia.

1. Património cultural – a preservação da memória

Os conceitos de património cultural e de obra de arte

Intervenções de conservação e restauro: princípios, critérios, metodologias

Critérios e princípios que orientam a metodologia geral de intervenção em conservação e restauro na actualidade.

2. Procedimentos prévios ao estabelecimento da metodologia num processo de conservação e restauro.

A caracterização histórica e artística, a caracterização técnica, a análise e o diagnóstico.

Exames e análises.

Danos e Patologias.

3. Metodologia geral de intervenção em conservação e restauro de pintura de cavalete.

4. Apresentação e discussão de exemplos de intervenções.

II Tecnologias da pintura de cavalete e retabular – suportes lenhosos e têxteis; preparações; superfície pictórica.

1. Alterações, danos e patologias – causas e efeitos.

2. Suportes lenhosos

História. Espécies mais usadas no campo artístico.

Estrutura e comportamento da madeira.

Tecnologias na preparação de painéis para pintura.

3. Suportes têxteis

História da tela como suporte.

Fibras naturais – linho, algodão, cânhamo, juta.

Fibras sintéticas.

O fio e a tela - Tipos de tecido - Tipos de trama.

Propriedades das fibras, dos fios e das telas.

4. A grade

5. As preparações

6. Desenho preparatório

7. Camada pictórica

Materiais e técnicas.

Pintura a têmpera, técnicas Mistas, pintura a óleo.

Vernizes e resinas.

Causas e efeitos da alteração dos suportes e das camadas de superfície

R29-

Componente prática

III – Conservação e restauro de suportes

1. Cuidados prévios

Testes de resistência ao tratamento

O facing como método de protecção e agente de fixação do estrato pictórico.

2. Suportes de madeira

Desinfestação ou imunização

Consolidação

Correcções do suporte; revisão de ligações

Preenchimento

3. Suportes têxteis

Remoção de intervenções anteriores

Métodos de correcção das deformações da tela

Limpeza do reverso da tela

Desinfecção

Tratamento de suportes fragilizados

Reparação de rasgões e de lacunas do suporte

Colocação de bandas

Consolidação do suporte

A reentelagem - Métodos, técnicas e materiais

Tratamento ou substituição da grade

Montagem na grade

4. Restauro da camada pictórica

Consolidação das camadas de preparação e pictórica.

A limpeza da superfície

O processo de limpeza – questões prévias.

Métodos auxiliares para a operação de limpeza.

Diferentes métodos de limpeza.

A acção dos solventes.

5. Reintegração pictórica

A camada pictórica e os vários níveis de reintegração.

Materiais de preenchimento ou textura (orgânicos e sintéticos).

Materiais de integração cromática.

Técnicas gráficas e cromáticas usadas no restauro pictórico

6. Camada de protecção

R 22

BIBLIOGRAFIA

- AA.VV., *Dipinti su Tela, Metodologie d'indagine per i supporti cellulosici*, Nardini Editore, Firenze, 1993.
- AA.VV., *Estudo da pintura portuguesa – Oficina de Gregório Lopes*, Seminário Internacional, org. Instituto José de Figueiredo, IPM - Instituto Português de Museus, Lisboa, 1999.
- AA.VV., *Historical and Philosophical Issues in the Conservation of Culture Heritage*, Ed. Paul Getty Institute, Los Angeles, 1996.
- AA.VV., *La Restauration des Objets d'Art. Aspects juridiques et éthiques*, La Bibliothèque des Arts, Paris, 1995.
- AA.VV., *Problemi di Restauro, Riflessione e ricerche*, Edifir Edizione, Firenze, 1992.
- AA.VV., *Nuno Gonçalves – novos documentos, Estudo da pintura portuguesa do séc XV*, IPM - Instituto Português de Museus, Lisboa, 1994.
- BALDINI, Umberto, *Teoría de la restauración y unidad de metodología*, vol 1 e vol. 2, Nerea/Nardini, 1981.
- BERGEON, Ségolène, *Science et Patience, ou la Restauration des Peintures*, Réunion des Musées Nationaux, Paris, 1990.
- BERGER, Gustav, *La Foderatura*, Nardini Editore, 1992.
- BERGER, Gustav, *Testing Adhesives for the Consolidation of Paintings*, Studies in Conservation IIC, Vol.17, N°4, 1972.
- BORDINI, Silvia, *Materia e imagen. Fuentes sobre las técnicas de la pintura*, Ediciones del Serbal.
- BRANDI, Cesare, *Teoría de la Restauración*, Alianza Editorial, ed. Castellana, 1988.
- CALVO, Ana, *Conservación y restauración. Materiales, técnicas y procedimientos*. De la A a la Z Ediciones del Serbal.
- CALVO, Ana, *Conservación y Restauración de Pintura sobre Lienzo*, Ediciones del Serbal, Barcelona, 2002.
- CASAZZA, Ornella, *Il Restauro Pittorico nell' Unitá di Metodologia*, Nardini Editore, Firenze, 1981.
- CREMONESI, P., *Materiali e Metodi per la Politura de Opere Policrome*, Phase, 1997.
- CRUZ, António João, *A radiografia no Laboratório para o exame das obras de arte do Museu nacional de Arte Antiga (1936-1965)*, in 100 Anos da descoberta dos raios X. A radiação X no desenvolvimento científico e na sociedade, Universidade Nova, Lisboa, 1995.

- P19
- CRUZ, António João, *Imagens perdidas, imagens achadas: pinturas reveladas pelos raios X no Instituto José de Figueiredo*, in *Actas do Simpósio Comemorativo do centenário da descoberta dos raios X*, Universidade de Coimbra, 1996.
- DIAZ-MARTOS, A., *Restauracion y Conservacion del Arte Pictorico*, Arte Restauo, S.A., Madrid, 1975.
- FAZI, Benedetta e VITTORINI, Bruno, *Nuove Tecniche di Foderatura*, Nardini Editore, 1995.
- GÓMEZ, Maria Luisa, *Examen Científico aplicado a la Conservación de Obras de Arte*, Cuadernos Arte Cátedra, Instituto del Patrimonio Historico Espanol, Ediciones Cátedra S.A., Madrid, 2000.
- HORIE, C.V. *Materials for Conservation*, Butterworths, s/d.
- HOURS, Madeleine, *Analyse Scientifique et Conservation des Peintures*, Office due S. A. Fribourg, 1976.
- LIOTTA, Giovanni, *Gli insetti e i danni del legno*, *Problemi di restauro*, Nardini Editore, Firenze, 1993.
- Looking Through Paintings - The Study of Painting Techniques and Materials in Support of Art Historical Research , Edited by Erma Hermens with Annemiek Ouwkerk & Nicola Costaras , 1998.
- MARETTE, *Conaissance des primitives par l'étude du bois du Xlle au XVIe siècle*, A&JPicard&Cie, Paris, 1961.
- MARIJNISSEN, R. H., *Degradation, Conservation et Restauration de L'Oeuvre d'Art*, vol. I e II, Editions Arcade, Bruxelles, 1967.
- MASSCHELEIN-KLEINER, L., *Les solvants*, IRPA, Bruxelles, s/d.
- MATTEINI, Mauro e MOLES, Arcangelo, *La chimica nel restauro i materiali dell' Arte Pittorica*, Nardini Editore, Firenze, 1989.
- MAYER, Ralph, *Tecnicas y Materiales del Arte*, Ed. Herman Blume, Madrid.
- MEHRA, Vishwa Raj, *Foderatura a Freddo*, Nardini Editore, Firenze, 1995.
- MOHEN, Jean-Pierre, *Les Sciences du patrimoine – identifier, conserver, restorer*, Éditions Odile Jacob, 1999.
- MONCRIEFF, Anne, *Cleaning*, Book 2, The Conservation Unit, 1987.
- NEWAY, Charles, *Adhesives and Coatings*, Book 3, The Conservation Unit, 1987.
- NICOLAUS, Knut, *Manual de Restauración de Cuadros*, Ed. Konemann, 1999.
- ORTIZ, Maria Angustias Cabrera, *Los Métodos de Análisis Físico-Químicos y la Historia del Arte*, Edição Universidade de Granada, Granada, 1994.
- PEIXOTO CABRAL, J. M., *Exame Científico de Pinturas de Cavalete*, in *Revista Colóquio/Ciências*, Nº16, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- SMITH, Ray, *El Manual del Artista*, Ed. Herman Blume, Madrid, 1991.
- VILLARQUIDE, Ana, *La Pintura sobre tela I. Historiografia, técnicas y materiales*, vol.I, Nerea, 2004.
- VILLARQUIDE, Ana, *La Pintura sobre tela II. Alteraciones, materiales y tratamientos de restauración*, vol.II, Nerea, 2005.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Tratando-se de uma unidade curricular com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do aluno, valorizando-se o método de trabalho, a responsabilidade, o rigor, o empenho, a assiduidade e a pontualidade.

O processo de avaliação consta do seguinte:

1ª Fase Período de avaliação continua

- **Relatório técnico: 35%.**

Relatório de grupo (máximo 4 alunos), com limite de 20 páginas A4 (texto), fonte - *Arial Unicode MS* ou *Times New Roman* ou *Century Gothic*, corpo 12, espaçamento entre linhas 1.5, margens > 2,5 cm, cabeçalho e rodapé não inferior a 3 cm. Entregue impresso e em formato digital.

A apresentação deste relatório é obrigatória para admissão a exame.

- **Desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 10%**

2ª Fase Exame

- **Prova escrita ou oral 55%**

- **Relatório técnico, desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 45%**

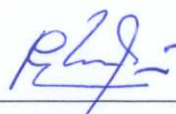
Exame de melhoria, especial ou de trabalhador-estudante: 100%

- A avaliação do aluno será realizada através de um exame escrito, versando questões teóricas e práticas.

Notas.

. O aluno que não obtiver nota $\geq 9,5$ valores na componente prática (relatório + desempenho prático) será excluído de exame.

. Em qualquer um dos momentos de avaliação e sempre que o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado a prova oral.



Carla Rego, Professora Adjunta